

## Doações via Pix ganham espaço nas ruas de São Paulo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Segundo a FGV, 11% da população brasileira estavam na linha da pobreza, dois anos depois, são 13%

Com o empobrecimento da população e o desemprego, muitos brasileiros se tornaram pedintes nas ruas das grandes cidades. E tentar colocar comida na mesa esbarra ainda em uma nova realidade: as pessoas deixaram de andar com dinheiro vivo na carteira. A alternativa preferida tem sido a transferência via Pix.

Em uma das mais movimentadas avenidas da zona oeste de São Paulo, no cartaz de um jovem, um resumo da tragédia financeira que ele enfrenta. O Rapaz pede ajuda e oferece uma comodidade, a doação por PIX.

"Nós temos que se atualizar também, tive que arranjar um celular ali velhinho, porque a pessoa direto falava, faz um PIX no cartaz que a alguém pode te ajudar", diz o desempregado Felipe Henrique de Souza da Silva.

A facilidade da transferência bancária instantânea chegou aos faróis e esquinas onde tem gente com fome, "Eles pegam e dão mais dinheiro, consigo pagar minhas contas, sustentar meus filhos, pagar meu aluguel", afirma o pai de família que não quis se identificar.

Na paisagem urbana de São Paulo, a esmola via Pix é o cruzamento de várias realidades. A facilidade da transferência imediata é o socorro para ninguém ser atropelado pelas dificuldades da vida.

Antes da pandemia, segundo a Fundação Getúlio Vargas, 11% da população brasileira estavam na linha da pobreza, dois anos depois, são 13%, um total de 27 milhões de pessoas. Só na capital paulista, a população de rua cresceu 31%.

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, lembra que a tragédia social no Brasil vai muito além dos números "sem emprego, sem alternativas para geração de renda, cada vez mais brasileiros recorrem à rua, a pobreza cresceu e infelizmente não dá sinais de que vai parar de crescer".